SANTUÁRIO DE FÁTIMA
SHRINE OF FATIMA

06 de agosto, 2020

Exposição temporária comemorativa do centenário da primeira escultura de Nossa Senhora de Fátima já foi visitada por 72955 pessoas



Exposição temporária comemorativa do centenário da primeira escultura de Nossa Senhora de Fátima já foi visitada por 72955 pessoas

Marco Daniel Duarte conduziu segunda visita temática com o tema “Singularidades das Representações da Virgem Maria nas Diferentes épocas Históricas”

“Singularidades das representações da Virgem Maria nas diferentes épocas históricas”, foi o tema da segunda visita temática à exposição temporária “Vestida de Branco”, orientada pelo Diretor do Museu do Santuário de Fátima, comissário da exposição, ontem, dia 5 de agosto.

Com uma configuração diferente, adaptada às circunstâncias vigentes, que preservam a segurança e o distanciamento social, a conferência da visita decorreu na Galilé dos Apóstolos, no piso inferior da Basílica da Santíssima Trindade.

Marco Daniel Duarte focou a sua reflexão no primeiro núcleo da exposição, que integra

oito esculturas de Nossa Senhora, esculpidas em Portugal e datadas entre o século XVI e a atualidade, que apresentam uma síntese da figuração da Virgem Maria durante aquele período. Neste espaço, são evidenciados os cânones de beleza feminina que os artistas fixaram em cada representação da Virgem Maria.

"É um tema apaixonante", considera o historiador, que interpelou os cerca de 100 participantes nesta iniciativa "quantas vezes demos conta, de nos nossos próprios pensamentos nos questionarmos, porque é que a Virgem Maria aparece vestida de tantas maneiras?".

Estas diferentes abordagens estão relacionadas "com o entendimento que houve acerca desta figura que teve um papel tão particular na história da humanidade e que teve um relevo forte na história do cristianismo, aliás a visita temática da sessão anterior deixou muito clara essa importância, e como a Igreja olha para essa mulher, a mulher mais representada na história da arte".

Marco Daniel Duarte explicou ainda a importância deste primeiro núcleo que mostra num só espaço "toda uma história da arte que se faz em torno da figura da Virgem Maria, a mais bela das mulheres para os cristãos, e onde temos o cânone da beleza feminino em cada época histórica, uma vez que os artistas vão procurar o cânone que na sua época é considerado o mais belo para representar a tota pulchra".

Esta é a segunda de quatro visitas temáticas à exposição que assinala o centenário da Imagem de Nossa Senhora de Fátima, venerada na Capelinha das Aparições, e cujo título- Vestida de Branco- provém da descrição de Nossa Senhora feita por Lúcia de Jesus ao padre Manuel Nunes Formigão e padre Manuel Marques dos Santos, a 8 de julho de 1924, onde a vidente, à pergunta sobre "como estava vestida a Senhora", responde que "estava vestida de branco".

É a partir deste interrogatório e da ideia de ícone à escala mundial em que a primeira escultura de nossa Senhora de Fátima se tornou que abre o preâmbulo da exposição e que derivam os restantes sete núcleos que a compõem.

A exposição temporária comemorativa do centenário da primeira escultura de Nossa Senhora de Fátima - Vestida de Branco, ao longo de sete núcleos, convida a refletir sobre a relação entre arte e devoção, num diálogo permanente entre arte antiga e arte contemporânea, tradição e inovação. Recorrendo a peças de valor histórico e artístico do espólio do Museu do Santuário de Fátima, como de outras instituições museológicas e diferentes organismos eclesiais, através da linguagem da museologia é dado ao visitante conhecer o processo histórico e artístico de criação e fixação do modelo oficial da Imagem que se venera na Capelinha das Aparições, as interpretações devocionais e artísticas que lhe são devedoras, assim como os mitos, desafios e herança de um dos símbolos maiores da iconografia mariana, numa experiência simultaneamente formativa e de fruição estética das múltiplas formas com as quais as diferentes épocas históricas vestiram a Virgem Maria.

Marco Daniel Duarte é o diretor do Museu do Santuário de Fátima e, na instituição dirige também o Departamento de Estudos. É doutorado em História de Arte, com um estudo

aprofundado desta primeira escultura da Senhora do Rosário de Fátima que se venera na Capelinha das Aparições e cujo centenário é assinalado este ano e autor de várias publicações sobre a temática de Fátima.

O Santuário de Fátima levou a cabo a primeira visita temática à exposição temporária comemorativa do centenário da primeira escultura de Nossa Senhora de Fátima - Vestida de Branco no passado dia 1 de julho. Esta visita temática teve como orador o Cardeal D. António Marto, bispo da diocese de Leiria-Fátima, que levou os participantes a refletir sobre “Tota pulchra”: a beleza de Maria — a propósito da temática da exposição.

Esta iniciativa cumpre os requisitos de segurança exigidos para os espaços museológicos. Estão agendadas, entretanto, mais duas visitas temáticas, sempre na primeira quarta-feira de cada mês: a 2 de setembro, "Desafios à conservação da Imagem de Nossa Senhora de Fátima — a propósito do Núcleo VII da Exposição", por Ana Rita Santos, Coordenadora do Serviço de Conservação e Restauro do Património do Santuário de Fátima; a 7 de outubro, "A Imagem de Nossa Senhora de Fátima: da criação à difusão de uma nova forma de representar a Virgem Maria — a propósito Núcleo V da Exposição", por Marco Daniel Duarte, Diretor do Museu do Santuário de Fátima.

Até ao dia 13 de março, data em que começou o confinamento, esta exposição tinha sido visitada por 58.219 pessoas. Após um período encerrada, voltou a reabrir a 19 maio. Neste novo período já passaram por espaço museológico 14736 visitantes.

Vestida de Branco, pode ser visitada até 15 de outubro, com entrada livre.

---

www.fatima.pt/pt/news/exposicao-temporaria-comemorativa-do-centenario-da-primeira-escultura-de-nossa-senhora-de-fatima-ja-foi-visitada-por-72955-pessoas-2020-08-06